

*Not delirium* Exame Psiquiátrico – Alice

[21h51 15/01/2021] Abri uma gaveta da mesa de cabeceira. O D.K. estava fora. Vi o livro “Alice no País das Maravilhas”. Achei piada o D.K. ter trazido o livro. Nunca o li. Não conheço a história. Decidi abrir. Abri ao calhas numa página em que a Rainha mandava executar cabeças. Mas alguém mandou os soldados não-executarem, mas numa história combinada disse-se à Rainha que a execução tinha sido feita. Fechei o livro. [Fui para a loja das limpezas... Para a loja do aspirador... Saí do estágio... Disse que tinha de ir almoçar a casa. Não tinha. Mas disse que tinha.] O D.K. foi-me buscar ao estágio. Contou-me todo contente que o livro já tinha chegado... Mostrou-me o livro: Exame Psiquiátrico do Estado Mental, de Paula T. Trzepacz e Robert W. Baker. Peguei nele, com imenso respeito. Vejo os livros de Medicina, sobretudo os de Psiquiatria como bíblias... São bálsamos para o meu cérebro... Parece que acalmam a hiperatividade do meu cérebro... Não sou hiperativo... Quem é hiperativo é o meu cérebro que está sempre a escrever, sempre a realizar os seus secretos filmes... O meu cérebro parece um enigma... Um esquema... Parece um produto de um esquema... Um dia, quando chegarmos a 2080, meto um capacete com eléctodos no cérebro e ficamos todos a assistir em tempo real aos filmes do meu cérebro. Os que forem Member Readers da Jupiter Editions não pagam, pronto... Lá peguei no livro e abri na página 131... Mesmo na mouche: «As alterações da percepção podem tomar a forma de alucinações, ilusões, desrealização [não se aplica aos realizadores], autoscopia, déjà-vu ou jamais-vu. As alucinações são experiências perceptivas sem objeto, que ocorrem na mente do doente. Podem ocorrer em qualquer das modalidades sensoriais (visão, audição, olfato, paladar, tato...), na ausência de qualquer estímulo físico externo [o que quer dizer que se houver um estímulo de fora, um chip dentro do doente e carregarmos num botão ou em vários botões, não se aplica... Estamos só a preparar o futuro da Psiquiatria para entrar em 2080 de Antoine Canary-Wharf...] (...) Os doentes com perturbações psicóticas crónicas podem alucinar continuamente. Outros doentes podem ter alucinações episódicas ou episódios únicos, como os induzidos por drogas psicoativas ou os que acompanham o delirium. [15/01/2021] [16/01/2022 22h56] Ao contrário das alucinações, as ilusões são o exagero, distorção ou alteração da interpretação de um estímulo físico real. As miragens de oásis no deserto são ilusões visuais; ouvir o próprio nome no barulho do soprar do vento nas árvores é uma ilusão auditiva. A metamorfosis é uma ilusão visual em que as imagens de objetos ou pessoas reais são distorcidas em termos de tamanho ou de forma como na Alice no País das Maravilhas... WHAT THE FUCKKKKK